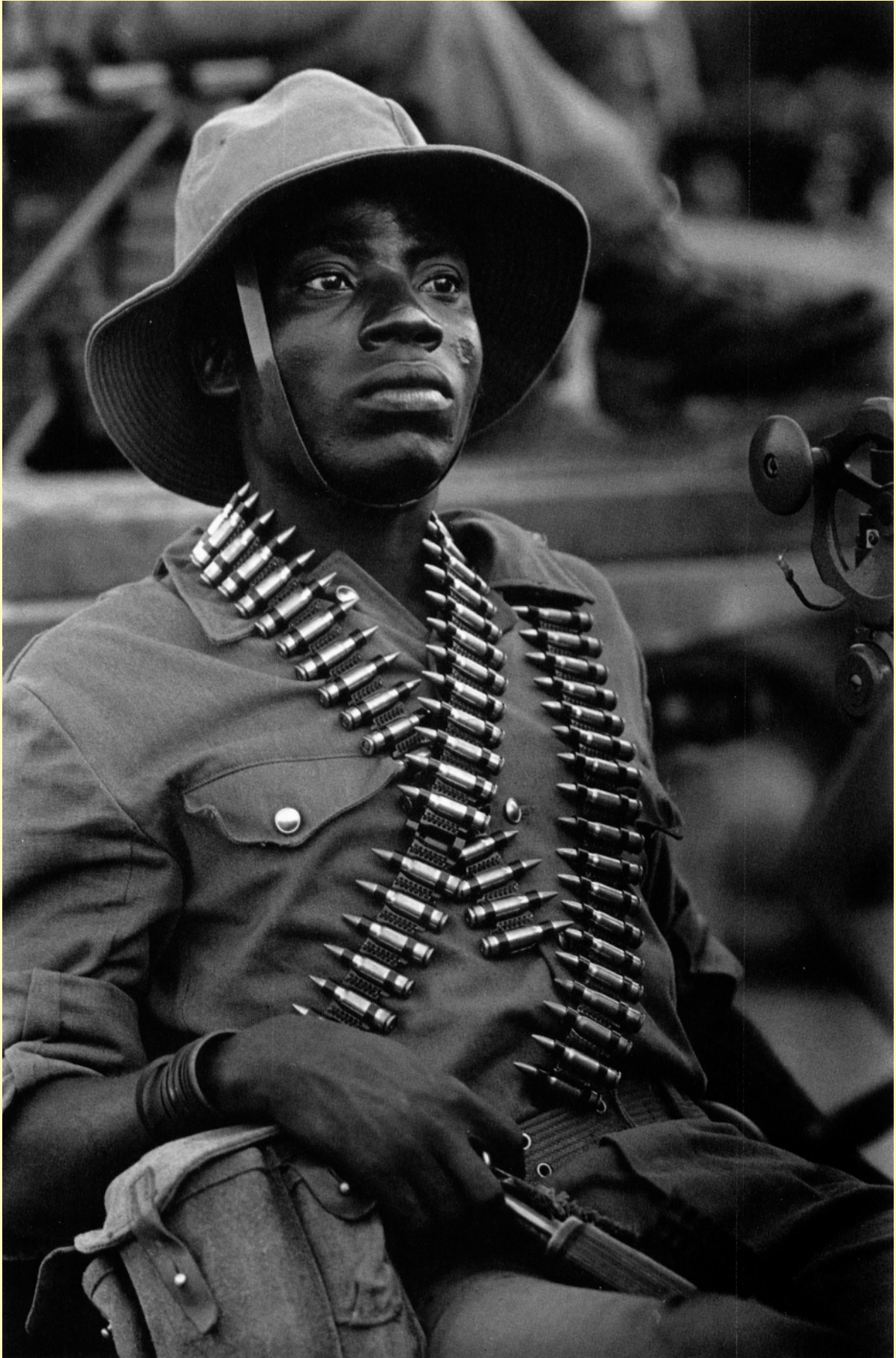
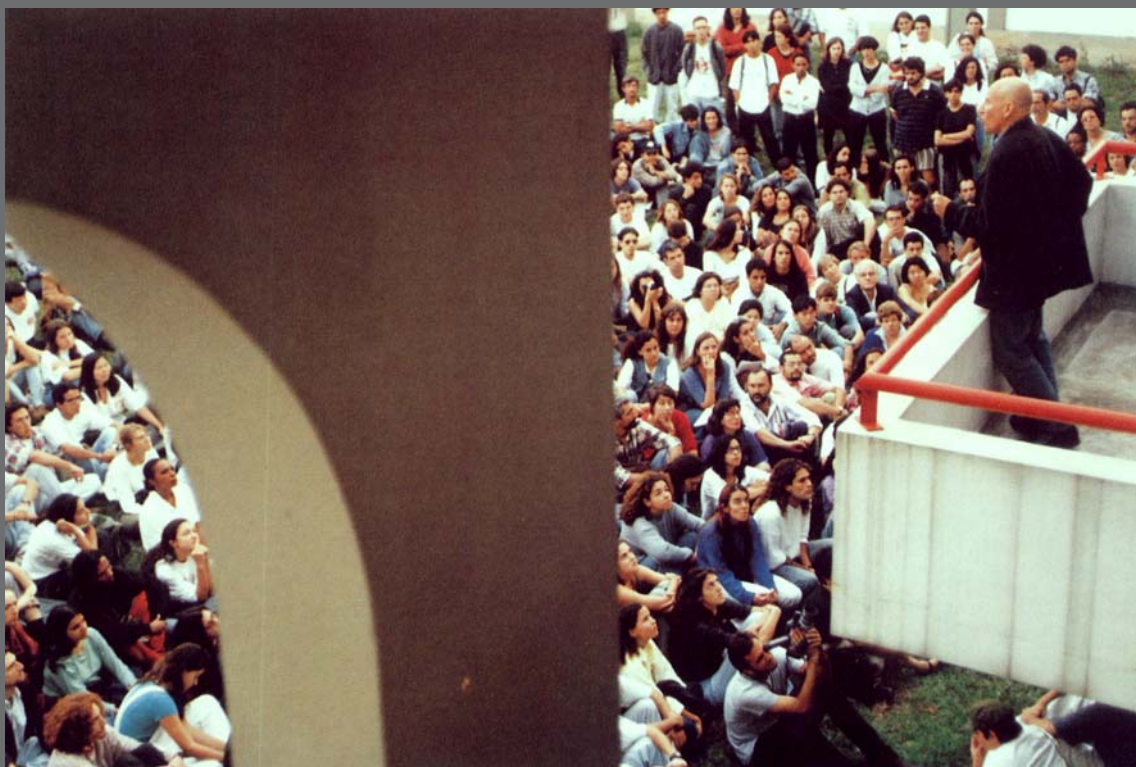


Dossiê Direitos Humanos



Segunda guerra pela libertação da Angola



A escolha dos temas de cada edição de *ESTUDOS AVANÇADOS* resulta da conjunção de alguns fatores, entre eles: trabalhos elaborados no IEA-USP, propostas e artigos que chegam à editoria e questões candentes que preocupam a sociedade. Há vários meses já havia se cristalizado entre nós a necessidade de um dossiê *Direitos Humanos*. Iniciando sua preparação, dispúnhamos de um excelente texto de abertura: a palestra feita em nosso Instituto pelo eminente jurista africano Etienne-Richard Mbaya. No quadro geral da violação dos direitos humanos no mundo, Mbaya ressalta o genocídio monstruoso que vem dizimando milhões e milhões de pessoas na África – diante do qual a humanidade *civilizada* lava as mãos como Pilatos.

Como então dar maior força à denúncia? O recurso que encontramos foram as fotografias de Sebastião Salgado. No dia 23 de março de 1996, o repórter fotográfico mais famoso do mundo participou, como nosso convidado especial, do lançamento do nº 26 de *ESTUDOS AVANÇADOS (fotografia)*. Além de mostrar a uma multidão de estudantes e professores da USP sua indignação diante do assassinato de 19 trabalhadores rurais sem terra, ocorrido seis dias antes em Eldorado de Carajás, no Pará, Sebastião Salgado projetou cerca de 500 cromos do seu trabalho *Fluxos de populações no mundo*, que enfatiza o caso da África. No ocasião, ele comentou que prosseguiria documentando o massacre de populações africanas.

Por isso, fizemos um apelo a Sebastião Salgado, em Paris, para ilustrar o dossiê *Direitos Humanos*. A resposta aí está, com as fotografias que gentilmente nos cedeu.

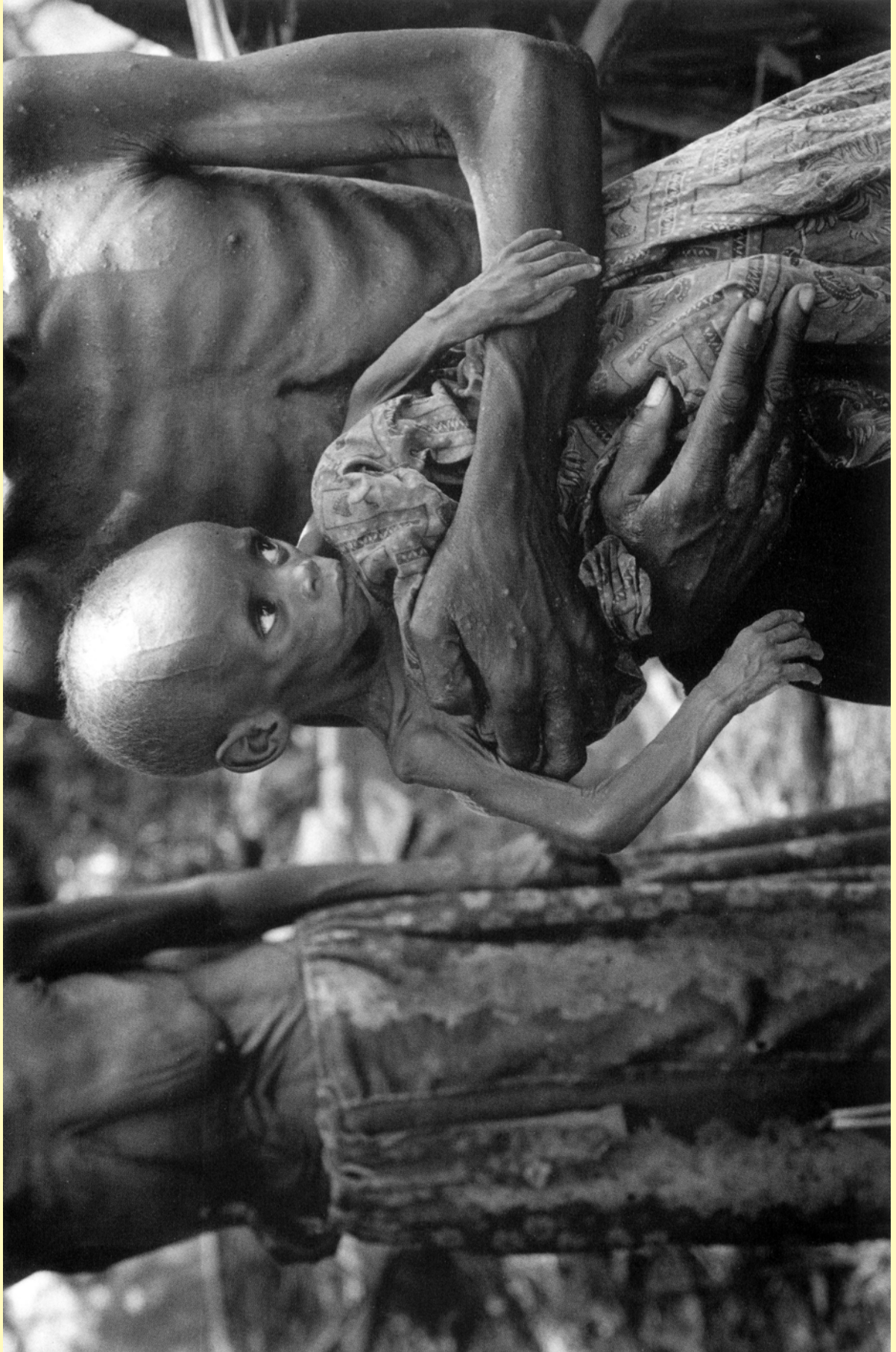




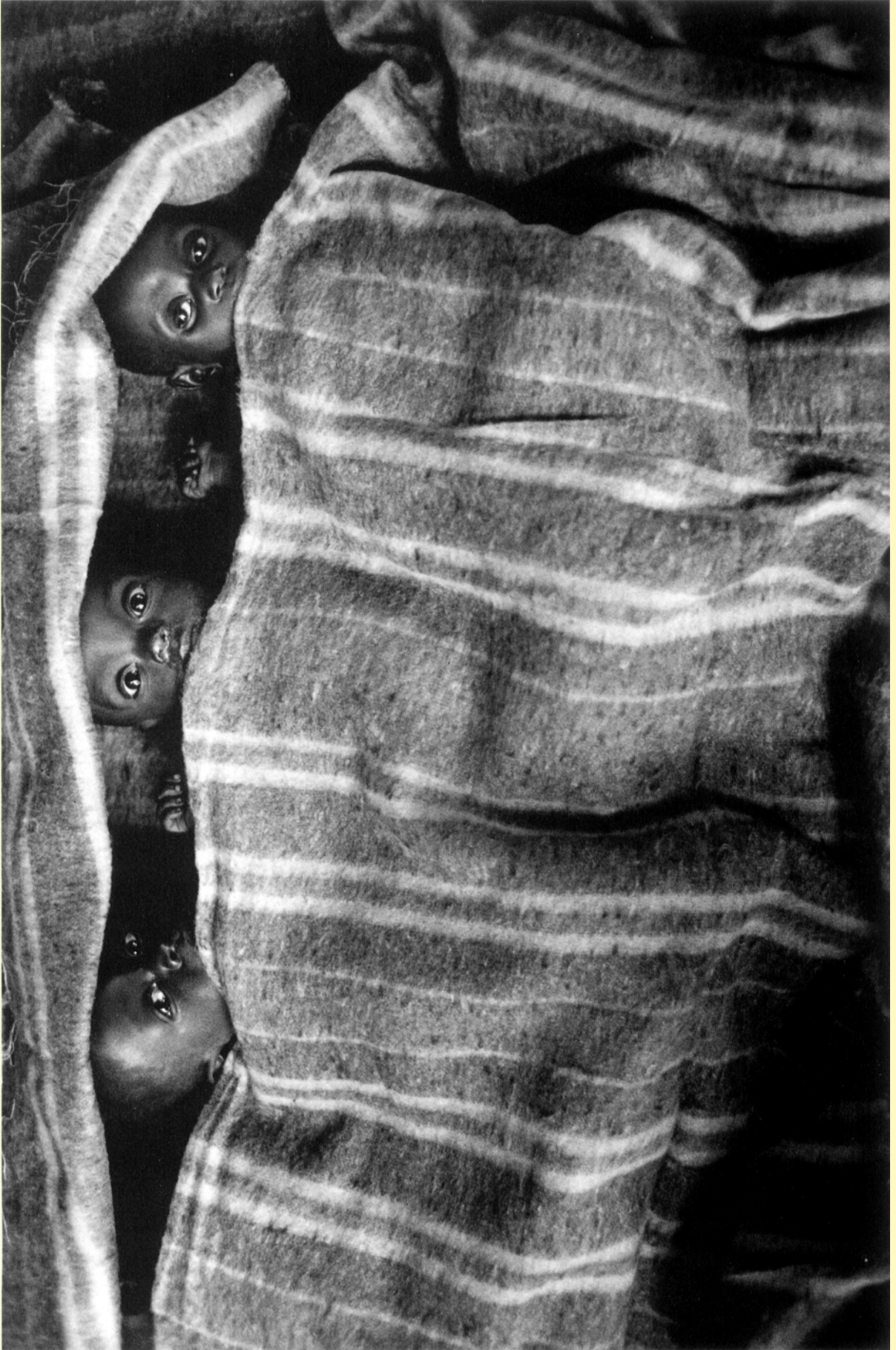












Legendas:

As fotos **1** e **2** (Ruanda, mar.-abr./1995) mostram corpos abandonados em salas de aula do povoado de Nyarubye, próximo à fronteira com a Tanzânia, na região Ngara. A maioria das vítimas, brutalmente assassinadas em abril de 1994, são de tutsis. Os corpos não foram enterrados provavelmente porque ninguém continuou a viver naquela área.

A foto **3** (Ruanda, agos./1994) mostra corpos sendo empilhados por tratores do Exército francês no Campo de Kilumba, onde milhares de refugiados ruandeses morrem todos os dias, vítimas da cólera, disenteria bacteriológica, fome, desespero, durante o curso do mais insano drama da história recente da humanidade.

A foto **4** (Ruanda, abr./1994) mostra pessoas mortas perto da estrada que liga a fronteira até Kigali, Ruanda. Inúmeros corpos podem ser vistos ao longo e nas proximidades da estrada, alguns isolados, outros em grupos.

As fotos **5** e **6** (Zaire, abr./1977) mostram refugiados expulsos do povoado de Lula pelas autoridades do Zaire chegando exaustos e doentes ao povoado de Kisesa. Eles não sabem o que fazer nem para onde ir.

A foto **7** (Angola, abr./1975) foi tirada durante a segunda guerra pela libertação de Angola.

A foto **8** (Zaire, agos/1994) foi tirada no centro para órfãos do campo de refugiados Kilumba nº 1. O socorro médico na região é oferecido pela organização irlandesa Goal Rwanda.